

190				
				✓

IIAR0027

Funai confirma matança de índios arredios no Acre

RIO BRANCO - Está confirmado o assassinato de três índios arredios na região do Alto Rio Jordão, em Tarauacá no Estado do Acre há pouco mais de uma semana. Segundo o superintendente da Funai, no Acre, Antônio Pereira Neto, os três índios foram assassinados pelo grupo de caçadores liderado por Francisco Alves de Moraes, que invadiu a área indígena.

O grupo de caçadores teria partido do Seringal Oriente e não do Seringal Alegria como havia sido noticiado anteriormente. Ambos os seringais estão localizados às margens do Rio D'Oro e vêm sofrendo ataques de índios arredios há mais de cinco anos. Uma equipe de indigenistas da Fundação Nacional do Índio (Funai) e vários agentes da Polícia Federal já se deslocaram para a região em helicóptero.

Desde quinta-feira, a Funai iniciou o pagamento de indenização a oito famílias retiradas dessa nova área indígena. Ao todo, no Seringal Alegria existiriam 12 famílias. Outras nove moram no Seringal Oriente. Em toda a região visitada pelos arredios no Alto Jordão e afluentes estima-se que há pelo menos 126 famílias.

Desde que ressurgiram os problemas com estes índios arredios, possivelmente remanescentes da nação Jaminawa, um dos troncos Nauas, redescoberto há poucos dias, seringueiros e fazendeiros da região de Tarauacá passaram a relembrar com saudades os tempos da "Correrias", quando grupos armados a serviço de seringalistas invadiam e matavam impunemente aldeias inteiras. Esta prática ocorreu até o início da década de 70. A ação dos caçadores apenas reproduz em menor escala, o que foi a colonização do Acre.